



LIKE: O ESTEREÓTIPO DO CORPO FEMININO NAS MÍDIAS SOCIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE MENTAL

Fernanda Alves Carvalho¹
João Camilo de Souza Junior (Orientador)

RESUMO:

Introdução: A presente pesquisa de levantamento bibliográfico traz como assunto a influência das redes sociais na autopercepção e saúde mental das mulheres, bem como a importância dada socialmente às curtidas e à transmissão de uma imagem impecável. **Objetivo:** O principal objetivo a ser alcançado é perceber o quanto o uso das redes sociais influencia na vida das pessoas e qual a consequência na saúde mental dos indivíduos. **Metodologia:** É realizada uma revisão bibliográfica, contando como critérios de inclusão e exclusão, tais como: estar se referindo as redes sociais, e comentar sobre a saúde mental das mulheres. **Resultados:** observou-se realmente a predominância da ação negativa do uso das redes sociais na saúde mental feminina ao gerar um excesso de comparações e uma extrema necessidade de aceitação, gerando diagnósticos como ansiedade, e transtornos alimentares. **Conclusão:** Podemos inferir que, a pesquisa foi de suma importância para a aquisição de conhecimentos referentes à área de conhecimento proposta, levando em consideração que a maioria dos objetivos do texto foram contempladas, haja vista que se mostrou o quanto as mídias sociais afetam a vida das mulheres na sociedade, impondo um padrão social e gerando diversos transtornos mentais como a ansiedade, depressão, anorexia nervosa, bulimia nervosa, compulsão alimentar, dentre outras, o que afeta negativamente na saúde mental dessas pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Estereótipos de beleza; Saúde mental.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.